

2 de maio de 2016

## Resultados Consolidados do Millennium bcp em 31 de março de 2016

### Rendibilidade e eficiência

Reforço dos lucros recorrentes

- Resultados de 46,7 milhões de euros no 1º trimestre de 2016, comparando com os 70,4 milhões de euros no mesmo período de 2015, **apesar da significativa redução das valias em dívida pública portuguesa** (-115,8 milhões de euros, líquidas de imposto).
- Resultado **core\*** aumentou 3,6% para 213,2 milhões de euros (+9,7% em Portugal), refletindo uma **grande disciplina comercial e a redução dos custos operacionais** (-4,4%, com redução de 2,1% em Portugal), que se traduziu na **descida do cost to core income\*** para 53,3% (cost to income cifrou-se em 49,4%).

### Evolução do negócio

Balanço equilibrado

- Continuação da **melhoria do gap comercial**, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de clientes de balanço a **situar-se agora em 97%**. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP) melhorou para 103% (109% em 31 de março de 2015).
- **Depósitos de clientes** de 49,6 mil milhões de euros, **um crescimento de 0,7%** face a 31 de março de 2015.

### Qualidade dos ativos

Redução da sinistralidade e reforço da cobertura

- Esforço de **provisionamento relevante, embora com tendência favorável**: imparidades de 160,7 milhões de euros nos primeiros 3 meses de 2016 (201,0 milhões de euros no mesmo período de 2015).
- **Diminuição do rácio de non-performing loans** de 11,6% em 31 de março de 2015 para 11,1% na mesma data de 2016. **Reforço da cobertura** para 57,2% (53,5% no final do 1º trimestre de 2015).

### Capital e liquidez

Reforço da posição

- **Rácio common equity tier 1 de 13,2%** de acordo com o critério *phased-in*, comparando com 11,6% em 31 de março de 2015. O mesmo indicador ascendeu a **10,1% em base fully implemented**. Valores estimados *pro forma* incluindo os resultados líquidos e o impacto da fusão em Angola.
- **Redução da utilização de financiamento líquido do BCE** para 5,3 mil milhões de euros (dos quais 1,5 mil milhões de euros relativos a *TLTRO*) face aos 6,2 mil milhões de euros registados em 31 de março de 2015.

### Fusão em Angola

- **Processo de fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, S.A. concluído** em 22 de abril, com um impacto estimado em 0,4 pontos percentuais no rácio *common equity tier 1* em base *phased-in*.

\* Core income = margem financeira + comissões; Resultado core = core income - custos operacionais.

Nota: Os indicadores de negócio apresentados acima excluem do perímetro de consolidação integral a operação do BMA em Angola.

COMUNICADO

Reuters>bcp.ls Exchange>MCP Bloomberg>bcp pl ISIN PTBCP0AM00007

Síntese de Indicadores

Milhões de euros

|                                                                                                    | 31 mar. 16 | 31 mar. 15 | Var.<br>16 / 15 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-----------------|
| <b>Balanco</b>                                                                                     |            |            |                 |
| Ativo total                                                                                        | 76.295     | 78.313     | -2,6%           |
| Crédito a clientes (bruto) <sup>(1)</sup>                                                          | 53.787     | 57.006     | -5,6%           |
| Recursos totais de clientes <sup>(1)</sup>                                                         | 63.818     | 64.837     | -1,6%           |
| Recursos de balanço de clientes <sup>(1)</sup>                                                     | 51.677     | 52.010     | -0,6%           |
| Depósitos de clientes <sup>(1)</sup>                                                               | 49.553     | 49.212     | 0,7%            |
| Crédito total, líq. / Depósitos de clientes <sup>(2)</sup>                                         | 101%       | 108%       |                 |
| Crédito total, líq. / Recursos de balanço de clientes <sup>(3)</sup>                               | 96%        | 102%       |                 |
| <b>Resultados</b>                                                                                  |            |            |                 |
| Resultado líquido                                                                                  | 46,7       | 70,4       | -33,7%          |
| Margem financeira                                                                                  | 292,4      | 297,8      | -1,8%           |
| Produto bancário                                                                                   | 488,1      | 642,2      | -24,0%          |
| Custos operacionais                                                                                | 243,1      | 254,3      | -4,4%           |
| Imparidade do crédito (líq. de recuperações)                                                       | 160,7      | 201,0      | -20,1%          |
| Outras imparidades e provisões                                                                     | 15,4       | 70,1       | -78,1%          |
| Impostos sobre lucros                                                                              |            |            |                 |
| Correntes                                                                                          | 24,6       | 29,6       |                 |
| Diferidos                                                                                          | (9,6)      | 3,2        |                 |
| <b>Rendibilidade</b>                                                                               |            |            |                 |
| Produto bancário / Ativo líquido médio <sup>(2)</sup>                                              | 2,6%       | 3,4%       |                 |
| Rendibilidade do ativo médio (ROA) <sup>(4)</sup>                                                  | 0,4%       | 0,5%       |                 |
| Resultado antes de impostos e interesses que não controlam/Ativo líquido médio <sup>(2)</sup>      | 0,5%       | 0,7%       |                 |
| Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)                                                   | 4,1%       | 6,9%       |                 |
| Resultado antes de impostos e interesses que não controlam/Capitais próprios médios <sup>(2)</sup> | 7,0%       | 10,8%      |                 |
| <b>Qualidade do crédito</b>                                                                        |            |            |                 |
| Crédito com incumprimento / Crédito total <sup>(2)</sup>                                           | 9,4%       | 9,6%       |                 |
| Crédito com incumprimento, líq. / Crédito total, líq. <sup>(2)</sup>                               | 3,3%       | 3,6%       |                 |
| Crédito em risco / Crédito total <sup>(2)</sup>                                                    | 11,5%      | 12,1%      |                 |
| Crédito em risco, líq. / Crédito total, líq. <sup>(2)</sup>                                        | 5,5%       | 6,2%       |                 |
| Imparidade do crédito / Crédito vencido há mais de 90 dias <sup>(1)</sup>                          | 86,0%      | 85,4%      |                 |
| <b>Rátios de eficiência <sup>(2) (5)</sup></b>                                                     |            |            |                 |
| Custos operacionais / Produto bancário                                                             | 49,4%      | 39,6%      |                 |
| Custos operacionais / Produto bancário (atividade em Portugal)                                     | 49,6%      | 36,0%      |                 |
| Custos com o pessoal / Produto bancário                                                            | 28,0%      | 22,3%      |                 |
| <b>Capital <sup>(6)</sup></b>                                                                      |            |            |                 |
| Rácio <i>common equity tier I phased-in</i>                                                        | 12,8%      | 11,5%      |                 |
| Rácio <i>common equity tier I fully implemented</i>                                                | 10,0%      | 8,7%       |                 |
| <b>Sucursais <sup>(3)</sup></b>                                                                    |            |            |                 |
| Atividade em Portugal                                                                              | 662        | 695        | -4,7%           |
| Atividade internacional                                                                            | 667        | 674        | -1,0%           |
| <b>Colaboradores <sup>(3)</sup></b>                                                                |            |            |                 |
| Atividade em Portugal                                                                              | 7.436      | 7.676      | -3,1%           |
| Atividade internacional                                                                            | 9.673      | 9.753      | -0,8%           |

(1) Ajustado do impacto da relevação da Millennium bcp Gestão de Activos e do Banco Millennium em Angola em operações descontinuadas ou em descontinuação.

(2) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente, incluindo o Banco Millennium em Angola.

(3) Inclui operações descontinuadas ou em descontinuação.

(4) Com base no resultado antes de impostos e interesses que não controlam.

(5) Exclui itens específicos: custos de reestruturação (1,8 milhões de euros em 2016).

(6) De acordo com a CRD IV/CRR.

## RESULTADOS E ATIVIDADE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Tendo em consideração o compromisso firmado com a Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia (DG Comp) relativamente ao Plano de Reestruturação do Banco, nomeadamente a implementação de uma nova abordagem no negócio de gestão de fundos de investimento, e de acordo com o disposto na IFRS 5, a Millennium bcp Gestão de Activos foi enquadrada como operação em descontinuação no decurso de 2013.

A partir desta data, o impacto em resultados das suas operações foi apresentado numa linha separada da demonstração de resultados denominada “resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação”. Ao nível do balanço consolidado, a relevação dos ativos e passivos da Millennium bcp Gestão de Activos não foi alterada face ao critério considerado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015. No entanto, na sequência da alienação da totalidade da participação detida no capital social da Millennium bcp Gestão de Activos, em maio de 2015, os seus ativos e passivos deixaram de ser relevados a partir desta data.

De modo similar, no que se refere ao Banco Millennium em Angola, face ao acordo firmado com o maior acionista do Banco Privado Atlântico para fundir as duas entidades, a aprovação do respetivo plano de fusão e a obtenção das autorizações necessárias para concluir esta operação, o Banco Millennium em Angola foi considerado também como operação em descontinuação em março de 2016, sendo as suas contas apresentadas de acordo com os critérios referidos relativamente à Millennium bcp Gestão de Activos, incluindo as do período homólogo de 2015.

## RESULTADOS

O **resultado líquido** do Millennium bcp totalizou 46,7 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, comparando com 70,4 milhões de euros relevados no período homólogo de 2015, tendo o resultado *core* atingido 213,2 milhões de euros e registado um aumento de 3,6% face ao primeiro trimestre de 2015.

A evolução do resultado líquido foi condicionada pela realização de 116 milhões de euros de ganhos com a alienação de títulos de dívida pública portuguesa no primeiro trimestre de 2015, após imposto, em resultado de oportunidades de mercado na atividade em Portugal que não se repetiram no mesmo período de 2016, não obstante este efeito ter sido atenuado pelo menor nível de dotações para perdas de imparidades e provisões e pelo rigoroso controlo dos custos operacionais.

O resultado líquido da atividade internacional cifrou-se em 44,8 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, face aos 54,9 milhões de euros registados em igual período de 2015, penalizado pela introdução de um novo imposto sobre a banca polaca e pela desvalorização do metical e do kwanza face ao euro.

A **margem financeira** ascendeu a 292,4 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, tendo-se fixado em 297,8 milhões de euros no período homólogo de 2015.

A margem financeira da atividade em Portugal beneficiou do contributo positivo do negócio comercial, suportado na redução de 82 pontos base da taxa dos depósitos a prazo, mas foi contrariado pela diminuição de rendimento da carteira de dívida pública portuguesa associada à tendência de evolução das taxas de juro, que determinou a redução de 2,2% verificada comparativamente ao período homólogo de 2015. Antes deste impacto, a margem financeira da atividade em Portugal cresceu 7,5%.

Na atividade internacional a margem financeira apresentou um decréscimo de 1,3% face ao primeiro trimestre de 2015; contudo, excluindo os efeitos cambiais, teria aumentado 10,4%, suportada nos aumentos das margens de intermediação e dos volumes de crédito e de depósitos de clientes, particularmente os relevados na subsidiária em Moçambique.

A taxa de margem financeira no primeiro trimestre de 2016 situou-se em 1,81%, ao mesmo nível da registada no período homólogo de 2015. Excluindo o impacto do custo dos CoCos, a taxa de margem financeira fixou-se em 1,91% no primeiro trimestre de 2016 e em 1,90% em igual período de 2015.

**BALANÇO MÉDIO**

Milhões de euros

|                                                              | 31 mar. 16    |             | 31 mar. 15    |             |
|--------------------------------------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
|                                                              | montante      | taxa %      | montante      | taxa %      |
| Aplicações em instituições de crédito                        | 3.351         | 0,49        | 3.212         | 0,80        |
| Ativos financeiros                                           | 10.057        | 2,17        | 9.502         | 3,31        |
| Créditos a clientes                                          | 50.509        | 3,27        | 53.279        | 3,54        |
| <b>Ativos geradores de juros</b>                             | <b>63.917</b> | <b>2,95</b> | <b>65.993</b> | <b>3,37</b> |
| Operações descontinuadas ou em descontinuação <sup>(1)</sup> | 2.219         |             | 1.916         |             |
| Ativos não geradores de juros                                | 9.676         |             | 9.580         |             |
|                                                              | <b>75.812</b> |             | <b>77.489</b> |             |
| Depósitos de instituições de crédito                         | 10.106        | 0,45        | 11.380        | 0,60        |
| Depósitos de clientes                                        | 49.275        | 0,81        | 48.345        | 1,34        |
| Dívida emitida                                               | 4.668         | 3,51        | 5.745         | 3,32        |
| Passivos subordinados                                        | 1.654         | 7,38        | 2.043         | 6,12        |
| <b>Passivos geradores de juros</b>                           | <b>65.703</b> | <b>1,11</b> | <b>67.513</b> | <b>1,53</b> |
| Operações descontinuadas ou em descontinuação <sup>(1)</sup> | 1.858         |             | 1.696         |             |
| Passivos não geradores de juros                              | 2.590         |             | 3.097         |             |
| Capitais próprios e Interesses que não controlam             | 5.661         |             | 5.183         |             |
|                                                              | <b>75.812</b> |             | <b>77.489</b> |             |
| Taxa de margem financeira                                    |               | 1,81        |               | 1,81        |
| Taxa de margem financeira (excl. custo dos CoCos)            |               | 1,91        |               | 1,90        |

Nota: Os juros dos derivados de cobertura foram alocados, em março de 2016 e de 2015, à respetiva rubrica de balanço.

(1) Inclui a atividade da subsidiária em Angola e da Millennium bcp Gestão de Activos (apenas em 2015) e respetivos ajustamentos de consolidação.

As **comissões líquidas** totalizaram 163,9 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, um crescimento de 1,0% face ao valor apurado no período homólogo de 2015, beneficiando do desempenho da atividade em Portugal que registou um aumento de 11,8%.

O desempenho das comissões líquidas observado no primeiro trimestre de 2016 reflete o aumento das comissões bancárias em 3,6%, suportado pelo nível superior de comissões de gestão e manutenção de contas na atividade em Portugal, não obstante a evolução contrária das comissões de cartões e transferências de valores, influenciadas em grande medida pelos efeitos cambiais na atividade internacional. As comissões relacionadas com os mercados financeiros evidenciaram uma diminuição de 10,2%, determinada pelas operações sobre títulos na atividade internacional.

Os **resultados em operações financeiras** ascenderam a 28,3 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, que comparam com 191,3 milhões de euros relevados em igual período de 2015, traduzindo o impacto dos ganhos realizados na alienação de dívida pública portuguesa no montante de 164,0 milhões de euros no primeiro trimestre de 2015.

Os **outros proveitos de exploração líquidos** foram negativos em 12,4 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, comparando favoravelmente com os 17,2 milhões de euros negativos registados no período homólogo de 2015. Esta evolução resultou do reconhecimento de valores associados a contribuições do setor bancário, para o Fundo de Garantia de Depósitos e para o Fundo de Resolução, relevadas na atividade em Portugal no primeiro trimestre de 2015 e sem expressão no mesmo período de 2016, tendo sido parcialmente compensada pela evolução da atividade internacional, penalizada pela introdução de um novo imposto sobre a banca na Polónia.

Os **rendimentos de instrumentos de capital**, que incluem os dividendos recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda, e os **resultados por equivalência patrimonial**, ascenderam, em conjunto, a

15,9 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, evidenciando um aumento de 7,9 milhões de euros para os 8,0 milhões de euros relevados em igual período de 2015.

**OUTROS PROVEITOS LÍQUIDOS**

|                                                | Milhões de euros |               |               |
|------------------------------------------------|------------------|---------------|---------------|
|                                                | 31 mar. 16       | 31 mar. 15    | Var.<br>16/15 |
| <b>Comissões líquidas</b>                      | <b>163,9</b>     | <b>162,3</b>  | <b>1,0%</b>   |
| Comissões bancárias                            | 136,3            | 131,5         | 3,6%          |
| Cartões e transferências de valores            | 35,0             | 38,8          | -9,7%         |
| Crédito e garantias                            | 38,9             | 37,7          | 3,1%          |
| <i>Bancassurance</i>                           | 20,2             | 19,1          | 5,6%          |
| Contas                                         | 22,6             | 18,9          | 19,5%         |
| Outras comissões                               | 19,6             | 17,0          | 15,4%         |
| Comissões relacionadas com mercados            | 27,7             | 30,8          | -10,2%        |
| Operações sobre títulos                        | 19,1             | 21,4          | -10,6%        |
| Gestão de ativos                               | 8,6              | 9,4           | -9,2%         |
| <b>Resultados em operações financeiras</b>     | <b>28,3</b>      | <b>191,3</b>  | <b>-85,2%</b> |
| <b>Outros proveitos de exploração líquidos</b> | <b>(12,4)</b>    | <b>(17,2)</b> | <b>-</b>      |
| <b>Rendimentos de instrumentos de capital</b>  | <b>2,0</b>       | <b>2,0</b>    | <b>4,8%</b>   |
| <b>Resultados por equivalência patrimonial</b> | <b>13,9</b>      | <b>6,1</b>    | <b>129,0%</b> |
| <b>Total de outros proveitos líquidos</b>      | <b>195,8</b>     | <b>344,4</b>  | <b>-43,2%</b> |
| Outros proveitos líquidos / Produto bancário   | 40,1%            | 53,6%         |               |

Os **custos operacionais**, excluindo o efeito dos itens específicos relacionados com custos de reestruturação, situaram-se em 241,3 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, evidenciando uma redução de 5,1% face aos 254,3 milhões de euros apurados no período homólogo de 2015, materializando as iniciativas de obtenção de poupanças na atividade em Portugal estabelecidas no Plano Estratégico.

No primeiro trimestre de 2016, os custos operacionais da atividade em Portugal, excluindo itens específicos, diminuíram 3,2% quando comparados com o mesmo período de 2015, suportados maioritariamente nas poupanças alcançadas nos custos com pessoal, induzidas pela diminuição do número de colaboradores.

Na atividade internacional os custos operacionais registaram uma redução de 8,3%; no entanto, excluindo efeitos cambiais, teriam registado um aumento de 2,9% face ao primeiro trimestre de 2015, essencialmente determinado pela subsidiária em Moçambique.

Os **custos com o pessoal**, excluindo o impacto dos itens específicos acima referidos, cifraram-se em 136,6 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, evidenciando uma redução de 4,8% face ao período homólogo de 2015, suportada na diminuição de 3,3% relevada na atividade em Portugal, potenciada pela redução de 240 colaboradores face ao final do primeiro trimestre de 2015, tendo-se verificado um aumento de 3,0% na atividade internacional, excluindo efeitos cambiais.

Os **outros gastos administrativos** diminuíram 5,4%, totalizando 91,8 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, face aos 97,1 milhões de euros contabilizados no período homólogo de 2015, beneficiando do impacto das iniciativas de melhoria de eficiência operacional que têm vindo a ser implementadas no âmbito do Plano Estratégico, designadamente o redimensionamento da rede de sucursais em Portugal, que se refletiu num decréscimo de 33 sucursais face a 31 de março de 2015. Na atividade internacional, os outros gastos administrativos aumentaram 1,7% face ao primeiro trimestre de 2015, excluindo efeitos cambiais, traduzindo a evolução observada na operação em Moçambique.

As **amortizações do exercício** ascenderam a 12,8 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, uma redução de 7,1% face aos 13,8 milhões de euros registados no mesmo período de 2015, refletindo a diminuição de 8,4% relevada na atividade em Portugal, para o que contribuíram as menores amortizações relacionadas com imóveis e *software*. Na atividade internacional, as amortizações do exercício aumentaram 10,6% face ao

primeiro trimestre de 2015, excluindo efeitos cambiais, influenciadas pelas subsidiárias na Polónia e em Moçambique.

**CUSTOS OPERACIONAIS**

|                                      | Milhões de euros |              |               |
|--------------------------------------|------------------|--------------|---------------|
|                                      | 31 mar. 16       | 31 mar. 15   | Var.<br>16/15 |
| Custos com o pessoal                 | 136,6            | 143,4        | -4,8%         |
| Outros gastos administrativos        | 91,8             | 97,1         | -5,4%         |
| Amortizações do exercício            | 12,8             | 13,8         | -7,1%         |
| <b>Subtotal <sup>(1)</sup></b>       | <b>241,3</b>     | <b>254,3</b> | <b>-5,1%</b>  |
| Itens específicos                    |                  |              |               |
| Custos de reestruturação             | 1,8              | -            |               |
| <b>Custos operacionais</b>           | <b>243,1</b>     | <b>254,3</b> | <b>-4,4%</b>  |
| dos quais:                           |                  |              |               |
| Atividade em Portugal <sup>(1)</sup> | 153,0            | 158,2        | -3,2%         |
| Atividade internacional              | 88,2             | 96,2         | -8,3%         |

(1) Exclui o impacto dos itens específicos apresentados na tabela.

A **imparidade do crédito (líquida de recuperações)** situou-se em 160,7 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, que compara com 201,0 milhões de euros relevados em igual período de 2015, em linha com as diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico, consubstanciadas num esforço de provisionamento ainda relevante mas com tendência favorável, que permitiu reduzir o custo do risco de 141 pontos base no primeiro trimestre de 2015 para 119 pontos base no final de março de 2016.

As **outras imparidades e provisões** totalizaram 15,4 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, face a 70,1 milhões de euros registados no período homólogo de 2015, traduzindo essencialmente o menor nível de provisões relacionadas com ativos recebidos em dação e com garantias e compromissos.

Os **impostos (correntes e diferidos) sobre lucros** ascenderam a 15,0 milhões de euros no primeiro trimestre de 2016, montante que compara com 32,8 milhões de euros apurados no período homólogo de 2015.

Os referidos impostos incluem o gasto por impostos correntes de 24,6 milhões de euros (29,6 milhões de euros nos primeiros três meses de 2015), líquido do rédito por impostos diferidos no montante de -9,6 milhões de euros (3,2 milhões de euros no mesmo período de 2015).

**BALANÇO**

O **ativo total** cifrou-se em 76.295 milhões de euros em 31 de março de 2016, face a 78.313 milhões de euros em 31 de março de 2015, devido à redução da carteira de crédito a clientes e não obstante o aumento da carteira de títulos, essencialmente relacionado com a carteira de Obrigações do Tesouro.

O **crédito a clientes** (bruto), excluindo operações em descontinuação, situou-se em 53.787 milhões de euros em 31 de março de 2016, que compara com 57.006 milhões de euros em igual data de 2015, traduzindo a diminuição registada na atividade em Portugal, apesar do aumento verificado na atividade internacional, excluindo efeitos cambiais.

Na atividade em Portugal, o crédito a clientes reduziu 5,3% face a 31 de março de 2015, traduzindo o contexto de recuperação ainda gradual da economia portuguesa, materializado no efeito conjunto da diminuição de 3,6% do crédito a particulares, determinado pelas amortizações de capital relacionadas com o crédito à habitação, e da retração do crédito a empresas, que diminuiu 6,9% quando comparado com o montante registado no final de março 2015, não obstante o esforço desenvolvido no sentido de assegurar adequadamente as necessidades de financiamento empresariais e individuais.

Excluindo o efeito da carteira de crédito associado à operação desenvolvida em Angola, classificada como operação em descontinuação, e os efeitos cambiais, o crédito a clientes na atividade internacional aumentou 0,5% face ao final de março de 2015, induzido pelos crescimentos tanto do crédito a particulares como a empresas relevado na operação em Moçambique.



COMUNICADO

Reuters>bcp.ls Exchange>MCP Bloomberg>bcp pl ISIN PTBCP0AM00007

A estrutura da carteira de crédito a clientes manteve padrões semelhantes e equilibrados de diversificação, entre os finais de março de 2015 e de março 2016, com o crédito a empresas a representar 46% do crédito total concedido em 31 de março de 2016.

CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO)

Milhões de euros

|                             | 31 mar. 16    | 31 mar. 15    | Var.<br>16/15 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Particulares</b>         | <b>28.784</b> | <b>30.087</b> | <b>-4,3%</b>  |
| Hipotecário                 | 24.807        | 26.024        | -4,7%         |
| Consumo e outros            | 3.977         | 4.062         | -2,1%         |
| <b>Empresas</b>             | <b>25.003</b> | <b>26.919</b> | <b>-7,1%</b>  |
| Serviços                    | 9.858         | 10.626        | -7,2%         |
| Comércio                    | 3.206         | 3.243         | -1,2%         |
| Construção                  | 3.309         | 3.902         | -15,2%        |
| Outros                      | 8.631         | 9.149         | -5,7%         |
| <b>Subtotal</b>             | <b>53.787</b> | <b>57.006</b> | <b>-5,6%</b>  |
| Operações em descontinuação | 847           | 1.097         |               |
| <b>Total</b>                | <b>54.634</b> | <b>58.102</b> | <b>-6,0%</b>  |
| do qual <sup>(1)</sup> :    |               |               |               |
| Atividade em Portugal       | 41.178        | 43.475        | -5,3%         |
| Atividade internacional     | 12.609        | 13.531        | -6,8%         |

(1) Exclui impactos relacionados com operações descontinuadas (Banco Millennium em Angola).

A **qualidade da carteira de crédito**, avaliada pela proporção de crédito vencido há mais de 90 dias em função do crédito total, ajustado do efeito das operações em descontinuação, situou-se nos 7,4% em 31 de março de 2016, face aos 7,3% apurados em igual data de 2015, tendo o correspondente rácio de cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades aumentado de 85,4% em 31 de março de 2015 para 86,0% em 31 de março de 2016.

CRÉDITO VENCIDO HÁ MAIS DE 90 DIAS E IMPARIDADE EM 31 DE MARÇO DE 2016

Milhões de euros

|                                | Crédito<br>vencido há<br>mais de 90<br>dias | Imparidade<br>para riscos<br>de crédito | Crédito<br>vencido há<br>mais de 90<br>dias / Crédito<br>total | Grau de<br>cobertura<br>(Imparidade/CV<br>>90 dias) |
|--------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Particulares</b>            | <b>858</b>                                  | <b>793</b>                              | <b>3,0%</b>                                                    | <b>92,4%</b>                                        |
| Hipotecário                    | 290                                         | 348                                     | 1,2%                                                           | 119,9%                                              |
| Consumo e outros               | 568                                         | 445                                     | 14,3%                                                          | 78,3%                                               |
| <b>Empresas</b>                | <b>3.100</b>                                | <b>2.613</b>                            | <b>12,4%</b>                                                   | <b>84,3%</b>                                        |
| Serviços                       | 1.147                                       | 1.121                                   | 11,6%                                                          | 97,7%                                               |
| Comércio                       | 324                                         | 283                                     | 10,1%                                                          | 87,3%                                               |
| Construção                     | 1.046                                       | 599                                     | 31,6%                                                          | 57,3%                                               |
| Outros                         | 583                                         | 610                                     | 6,8%                                                           | 104,7%                                              |
| <b>Subtotal <sup>(1)</sup></b> | <b>3.958</b>                                | <b>3.406</b>                            | <b>7,4%</b>                                                    | <b>86,0%</b>                                        |
| Operações em descontinuação    | 37                                          | 45                                      | 4,4%                                                           | 120,1%                                              |
| <b>Total</b>                   | <b>3.995</b>                                | <b>3.451</b>                            | <b>7,3%</b>                                                    | <b>86,4%</b>                                        |

(1) Ajustado dos impactos relacionados com operações em descontinuação (Banco Millennium em Angola).

O rácio do crédito em risco no crédito total cifrou-se em 11,5% em 31 de março de 2016, que compara com 12,1% em 31 de março de 2015. Em 31 de março de 2016, o rácio do crédito reestruturado fixou-se em 9,9% do crédito total, comparando favoravelmente com os 10,7% apurados no final de março de 2015 e o rácio do crédito reestruturado não incluído no crédito em risco situou-se em 5,7% do crédito total em 31 de março de 2016 (6,7% em 31 março de 2015).

Os **recursos totais de clientes**, excluindo o impacto relacionado com as operações descontinuadas ou em descontinuação, ascenderam a 63.818 milhões de euros em 31 de março de 2016, uma diminuição de 1,6% face aos 64.837 milhões de euros relevados em igual data de 2015, penalizados por efeitos cambiais na atividade internacional e não obstante a evolução favorável registada pelos depósitos de clientes.

Os recursos totais de clientes na atividade em Portugal cifraram-se em 47.750 milhões de euros em 31 de março de 2016, face a 48.256 milhões de euros registados no período homólogo de 2015, traduzindo a diminuição de 406 milhões de euros dos produtos de capitalização e de 652 milhões de euros dos débitos para com clientes titulados, cujo impacto foi, contudo, mitigado pelo aumento de 617 milhões de euros observado nos depósitos de clientes, induzido pelo esforço comercial de captação de recursos e da transformação dos vencimentos de produtos estruturados em depósitos.

Na atividade internacional, os recursos totais de clientes, excluindo operações descontinuadas ou em descontinuação, diminuíram 3,1% totalizando 16.068 milhões de euros em 31 de março de 2016 (16.581 milhões de euros em 31 de março de 2015), determinados pela desvalorização do câmbio do metical e do zloty face ao euro. Excluindo efeitos cambiais, os recursos totais de clientes aumentaram 4,3%.

Em 31 de março de 2016, excluindo operações descontinuadas ou em descontinuação, os recursos de balanço de clientes representavam 81% dos recursos totais de clientes, com os depósitos de clientes a representarem 78% dos recursos totais de clientes.

O rácio de transformação registou uma evolução favorável ao atingir 101% em 31 de março de 2016, que compara com 108% em 31 de março de 2015, para o que contribuiu a redução do *gap* comercial em 3,6 milhões de euros. O mesmo indicador, considerando o total de recursos de balanço de clientes, fixou-se em 96% (102% em 31 de março de 2015).

#### RECURSOS TOTAIS DE CLIENTES <sup>(1)</sup>

|                                      | Milhões de euros |               |               |
|--------------------------------------|------------------|---------------|---------------|
|                                      | 31 mar. 16       | 31 mar. 15    | Var.<br>16/15 |
| Recursos de balanço de clientes      | 51.677           | 52.010        | -0,6%         |
| Depósitos de clientes                | 49.553           | 49.212        | 0,7%          |
| Débitos para com clientes titulados  | 2.124            | 2.798         | -24,1%        |
| Recursos fora de balanço de clientes | 12.141           | 12.826        | -5,3%         |
| Ativos sob gestão                    | 3.778            | 3.961         | -4,6%         |
| Produtos de capitalização            | 8.363            | 8.865         | -5,7%         |
| <b>Total</b>                         | <b>63.818</b>    | <b>64.837</b> | <b>-1,6%</b>  |

(1) Exclui os impactos relacionados com operações descontinuadas ou em descontinuação (Millennium bcp Gestão de Activos e Banco Millennium em Angola) no valor de 1.461 milhões de euros em março de 2016 e 3.137 milhões de euros em março de 2015.

A **carteira de títulos** situou-se nos 14.145 milhões de euros em 31 de março de 2016, que compara com 12.616 milhões de euros no período homólogo de 2015, representando 18,5% do ativo total em 31 de março de 2016, acima do nível registado em igual data de 2015 (16,1% do ativo total), refletindo essencialmente a evolução relevada na carteira de Obrigações do Tesouro.



## GESTÃO DE LIQUIDEZ

No primeiro trimestre de 2016 verificou-se em termos consolidados um aumento das necessidades de financiamento *wholesale* de aproximadamente 1,9 mil milhões de euros, decorrente sobretudo do reforço da carteira de dívida pública portuguesa (1,6 mil milhões de euros), do aumento da liquidez depositada junto do Banco de Portugal (0,5 mil milhões de euros) e da redução do *gap* comercial em Portugal (0,3 mil milhões de euros).

Com o refinanciamento de operações de financiamento a médio-longo prazo limitado a aproximadamente 0,1 mil milhões de euros de recompras antecipadas, o aumento das necessidades de financiamento consubstanciou-se, face a dezembro de 2015, em acréscimos no saldo líquido de operações de curto-prazo contratadas com instituições financeiras e colateralizadas por títulos (de 1,1 mil milhões de euros para 2,1 mil milhões de euros), no saldo de empréstimos bancários (de 0,3 mil milhões de euros para 1,3 mil milhões de euros) e no saldo de tomadas no Eurosistema (aumento de 0,5 mil milhões de euros para 6,0 mil milhões de euros).

Em termos líquidos, as necessidades de financiamento junto do BCE mantiveram-se inalteradas face a dezembro de 2015, em 5,3 mil milhões de euros, o que, em face de uma redução pouco material da carteira de colateral elegível no mesmo período, manteve o *buffer* de liquidez num nível confortável, de 8,5 mil milhões de euros.

## CAPITAL

Em 26 de junho de 2013, o Parlamento Europeu e o Conselho aprovaram a Diretiva 2013/36/UE e o Regulamento (UE) n.º 575/2013 (*Capital Requirements Directive IV / Capital Requirements Regulation - CRD IV/CRR*), que estabeleceram novos e mais exigentes requisitos de capital para as instituições de crédito, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014.

Esta maior exigência resulta de uma definição mais estrita ao nível dos fundos próprios e dos riscos ponderados, em paralelo com o estabelecimento de rácios mínimos, incluindo uma reserva de conservação de fundos próprios, de 7% para os fundos próprios principais de nível 1 (*Common Equity Tier 1 - CET1*), 8,5% para os fundos próprios de nível 1 (*Tier 1*) e de 10,5% para o rácio total. A CRD IV/CRR estipula também um período transitório (*phased-in*) em que as instituições poderão acomodar os novos requisitos, quer ao nível dos fundos próprios quer da observância dos rácios mínimos de capital.

O rácio CET1 *phased-in* estimado em 31 de março de 2016, de acordo com a nossa interpretação da CRD IV/CRR à data, situou-se em 12,8% e em 13,2% em base proforma, considerando a fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, S.A., comparando com 13,3% reportados a 31 de dezembro de 2015.

A evolução do rácio CET1 no primeiro trimestre de 2016 reflete sobretudo o efeito negativo associado à progressão do *phase-in* que se verificou em 1 de janeiro de 2016. Adicionalmente, a desvalorização cambial do kwanza e do metical e o aumento do diferencial de imparidade face às perdas esperadas também contribuíram desfavoravelmente para o desempenho do rácio CET1, não obstante os seus impactos terem sido contrariados pelo reconhecimento dos resultados líquidos positivos do trimestre e pela diminuição dos riscos ponderados.

**RÁCIOS DE SOLVABILIDADE (CRD IV/CRR) <sup>(\*)</sup>**

Milhões de euros

|                                | 31 mar. 16               | 31 dez. 15    |
|--------------------------------|--------------------------|---------------|
|                                | <b>PHASED-IN</b>         |               |
| <b>Fundos próprios</b>         |                          |               |
| Common equity tier 1 (CET1)    | 5.435                    | 5.775         |
| Tier 1                         | 5.435                    | 5.775         |
| <b>Fundos próprios totais</b>  | <b>5.887</b>             | <b>6.207</b>  |
| <b>Riscos ponderados</b>       | <b>42.503</b>            | <b>43.315</b> |
| <b>Rátios de solvabilidade</b> |                          |               |
| CET1                           | 12,8%                    | 13,3%         |
| Tier 1                         | 12,8%                    | 13,3%         |
| Total                          | 13,9%                    | 14,3%         |
|                                | <b>FULLY IMPLEMENTED</b> |               |
| <b>Rácio CET1</b>              | <b>10,0%</b>             | <b>10,2%</b>  |

(\*) Considera o novo enquadramento prudencial dos DTAs (de acordo com os IAS) e inclui os resultados líquidos acumulados em cada período. O rácio CET1 de março 2016 excluindo os resultados líquidos do primeiro trimestre de 2016 atingiu os 12,7%

### ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS

Continuação da implementação do Plano Estratégico do Banco, mantendo-se as tendências de recuperação da rentabilidade recorrente, de melhoria da eficiência e de redução do custo do risco, com o trimestre a ser marcado simultaneamente por iniciativas de grande proximidade aos clientes.

Merecem destaque neste período:

- Foi outorgada, em 22 de abril de 2016, a escritura de fusão do Banco Millennium Angola, S.A. com o Banco Privado Atlântico, S.A..
- Operação de recompra de valores mobiliários representativos de dívida, limitado a um valor de aquisição global máximo de 300 milhões de euros, tendo sido recebidas intenções de alienação válidas no valor nominal total de 378.509.996,96 euros, tendo sido aceites pelo Millennium bcp 85.326.455,52 euros.
- Seleção da Cabot Square Capital LLP, uma entidade gestora de fundos *private equity* com cerca de 1.000 milhões de euros sob gestão, para uma fase de negociações com caráter de exclusividade, no seguimento do processo de avaliação de cenários estratégicos que promovam a valorização do ActivoBank.
- Realização de mais uma sessão das Jornadas Millennium Empresas em Beja.
- Reuniões com Clientes Empresariais com vista ao esclarecimento do Programa "Portugal 2020".
- Conferência de apresentação de mercados com elevado potencial de exportação, que contou com o patrocínio exclusivo do Millennium bcp, no âmbito do Roadshow Portugal Global / AICEP.
- Inclusão pela 8ª vez consecutiva do Bank Millennium no Índice de Respeito que distingue as empresas socialmente responsáveis cotadas na Bolsa de Varsóvia.
- Inclusão em 2016, pela 2ª vez consecutiva, no "The Sustainability Yearbook", publicação de referência na área da Sustentabilidade editada anualmente pelo analista "RobecoSAM" com base na informação recolhida na resposta ao "Dow Jones Sustainability Indices".
- Regresso do Millennium bcp aos índices Environmental, Social and Governance (ESG) do analista ECPI, desta feita através do "Global Developed ESG best in class - Equity".
- Assinatura de Protocolo de apoio ao Projeto de Conservação das Abóbodas da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos entre a Fundação Millennium bcp e a Associação World Monuments Fund Portugal.
- Distinção do ActivoBank com o Prémio Cinco Estrelas 2016, na categoria "Banca - Abertura de Conta".
- Marca Bank Millennium, na Polónia, ganhou o 1º lugar no inquérito "Escolha do Consumidor" na categoria de Serviços Bancários, conquistando a nota mais alta entre os seis bancos avaliados no nível de satisfação e aceitação.
- Prémio "Instituição do Ano 2015" atribuído ao Bank Millennium, tendo ficado ainda em 2º lugar (entre 19 bancos considerados) na categoria "Qualidade de Serviço da Sucursal" nos prémios atribuídos pelo portal MojeBankowanie.pl.
- "Banco do Ano em Moçambique 2015", pelo 5º ano consecutivo, pela revista The Banker.
- "Best Internet Bank Angola 2015" pela Global Banking & Finance Review.

## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a economia mundial continue a registar níveis de crescimento modestos em 2016 (3,2%), devido à persistência do abrandamento nos países emergentes, à moderação da atividade nas economias desenvolvidas e à instabilidade nos mercados financeiros. A estes fatores acrescem os riscos de índole não-económica, nomeadamente aqueles que decorrem da existência de diversos focos de tensão geopolítica, que poderão afetar negativamente o desempenho da economia mundial.

O enquadramento externo desfavorável e as pressões deflacionistas associadas à queda do preço do petróleo, que foi particularmente acentuada em janeiro e fevereiro, conduziram ao reforço do pendor expansionista da política monetária do Banco Central Europeu (BCE), em março. As medidas anunciadas contemplaram a extensão do programa de compra de ativos, quer em termos de âmbito, quer em termos de montante, a redução da taxa principal de refinanciamento, de 0,05% para 0,0%, e da taxa da facilidade de depósito, de -0,30% para -0,40%, bem como a introdução de quatro novas operações de refinanciamento do setor bancário com maturidade de quatro anos e taxa de juro igual ou inferior a zero. Nos EUA, a melhoria sustentada do mercado de trabalho não se está a repercutir na dinamização da atividade económica para ritmos de crescimento próximos do potencial, num quadro de elevada incerteza quanto à evolução da economia e dos mercados financeiros globais. Este conjunto de circunstâncias levou a Reserva Federal a adotar, na reunião de março, uma postura mais cautelosa no que respeita ao processo de normalização da sua política monetária.

Ao longo dos primeiros meses do ano assistiu-se ao aumento do grau de aversão ao risco nos mercados financeiros, que se traduziu na desvalorização dos índices acionistas, na queda das *yields* dos títulos de dívida pública da Alemanha e dos EUA e na apreciação das moedas das principais economias desenvolvidas face às moedas dos países emergentes, com exceção da libra, que foi penalizada pelos receios em torno do referendo sobre a permanência do Reino Unido na União Europeia, que se realizará a 23 de junho. No que concerne ao mercado monetário interbancário, o anúncio de medidas adicionais de estímulo monetário por parte do BCE contribuiu para que as taxas de juro Euribor acentuassem a sua trajetória de queda, permanecendo em níveis negativos para os prazos até aos doze meses.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o PIB português cresceu 1,3%, em termos homólogos, no último trimestre de 2015, o que corresponde a uma ligeira desaceleração face aos três meses anteriores. O menor vigor da atividade económica decorreu essencialmente do contributo negativo da procura externa líquida, em virtude da forte aceleração das importações, a que se soma o efeito da moderação do crescimento do investimento. Segundo as mais recentes previsões da Comissão Europeia, o processo de recuperação da economia portuguesa deverá prosseguir em 2016, com um crescimento do PIB projetado em 1,6% (acima dos 1,5% registados no ano precedente), suportado pela procura interna, que deverá beneficiar dos reduzidos níveis das taxas de juro, dos baixos custos da energia e da melhoria gradual do mercado de trabalho. A incerteza em torno do processo de aprovação do Orçamento de Estado no início do ano, a par com um quadro de maior instabilidade nos mercados financeiros internacionais, desencadeou uma desvalorização dos índices acionistas nacionais, assim como a subida das *yields* dos títulos de dívida pública, o que se consubstanciou num alargamento dos prémios de risco da República Portuguesa face à generalidade dos países da área do euro, movimento que foi sendo parcialmente revertido no final do primeiro trimestre.

A Polónia tem exibido um forte desempenho económico, primordialmente baseado na robustez do consumo privado, que continua a beneficiar da melhoria progressiva do mercado de trabalho e, mais recentemente, de um conjunto de medidas de estímulo orçamental especialmente dirigido às famílias. Para 2016, o FMI prevê uma taxa de crescimento do PIB de 3,6%, valor que coincide com o observado em 2015. No primeiro trimestre do corrente ano, o złóti registou uma evolução volátil, mas sem direção definida, o que combinado com a persistência da taxa de inflação em níveis negativos, deverá permitir ao Banco Nacional da Polónia manter o teor expansionista da política monetária. A atividade económica em Moçambique é esperada abrandar ligeiramente (de 6,3% em 2015 para 6,0% em 2016, segundo o FMI) devido à provável moderação do investimento público e privado, bem como ao menor dinamismo do consumo privado, num quadro de abrandamento do rendimento disponível real causado pelo aumento da inflação. A substancial depreciação do metical no passado recente deverá manter a política monetária restritiva no decurso deste ano. Para Angola, o FMI prevê que o ritmo de expansão do PIB em 2016 caia de 3,0% para 2,5%, refletindo a redução da capacidade aquisitiva do estado, das empresas e das famílias resultante do baixo nível do preço do petróleo. A maior escassez de divisas no sistema financeiro doméstico deverá manter a política monetária angolana subordinada à defesa da sustentabilidade do kwanza.

COMUNICADO

Reuters>bcp.ls

Exchange>MCP

Bloomberg>bcp pl

ISIN

PTBCP0AM00007

INDICADORES CONSOLIDADOS, ATIVIDADE EM PORTUGAL E ATIVIDADE INTERNACIONAL

Milhões de euros

|                                                                                       | Consolidado |        |        | Atividade em Portugal |        |        | Atividade internacional |        |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------|--------|-----------------------|--------|--------|-------------------------|--------|--------|
|                                                                                       | mar 16      | mar 15 | Var.   | mar 16                | mar 15 | Var.   | mar 16                  | mar 15 | Var.   |
| <b>Demonstração de resultados</b>                                                     |             |        |        |                       |        |        |                         |        |        |
| Margem financeira                                                                     | 292,4       | 297,8  | -1,8%  | 171,5                 | 175,4  | -2,2%  | 120,8                   | 122,4  | -1,3%  |
| Rendimento de instrumentos de capital                                                 | 2,0         | 2,0    | 4,8%   | 2,0                   | 2,0    | 4,8%   | -                       | -      |        |
| Resultado de serviços e comissões                                                     | 163,9       | 162,3  | 1,0%   | 118,2                 | 105,8  | 11,8%  | 45,7                    | 56,5   | -19,1% |
| Outros proveitos de exploração                                                        | (12,4)      | (17,2) | -      | (1,8)                 | (14,1) | -      | (10,6)                  | (3,1)  | -      |
| Resultados em operações financeiras                                                   | 28,3        | 191,3  | -85,2% | 4,7                   | 163,8  | -97,1% | 23,6                    | 27,5   | -14,1% |
| Resultados por equivalência patrimonial                                               | 13,9        | 6,1    | 129,0% | 13,9                  | 6,4    | 116,8% | -                       | (0,3)  | -      |
| Produto bancário                                                                      | 488,1       | 642,2  | -24,0% | 308,6                 | 439,2  | -29,7% | 179,6                   | 203,0  | -11,6% |
| Custos com o pessoal                                                                  | 138,4       | 143,4  | -3,5%  | 91,5                  | 92,8   | -1,4%  | 46,9                    | 50,7   | -7,4%  |
| Outros gastos administrativos                                                         | 91,8        | 97,1   | -5,4%  | 56,3                  | 57,7   | -2,4%  | 35,5                    | 39,4   | -9,8%  |
| Amortizações do exercício                                                             | 12,8        | 13,8   | -7,1%  | 7,1                   | 7,7    | -8,4%  | 5,8                     | 6,1    | -5,5%  |
| Custos operacionais                                                                   | 243,1       | 254,3  | -4,4%  | 154,9                 | 158,2  | -2,1%  | 88,2                    | 96,2   | -8,3%  |
| Resultados operacionais antes de imparidades e provisões                              | 245,1       | 387,9  | -36,8% | 153,7                 | 281,0  | -45,3% | 91,4                    | 106,9  | -14,5% |
| Imparidade do crédito (líquida recuperações)                                          | 160,7       | 201,0  | -20,1% | 142,0                 | 179,4  | -20,9% | 18,7                    | 21,7   | -13,8% |
| Outras imparidades e provisões                                                        | 15,4        | 70,1   | -78,1% | 15,9                  | 70,3   | -77,3% | (0,6)                   | (0,1)  | -      |
| Resultado antes de impostos                                                           | 69,1        | 116,7  | -40,8% | (4,2)                 | 31,4   | -      | 73,2                    | 85,3   | -14,2% |
| Impostos                                                                              | 15,0        | 32,8   | -54,3% | (5,7)                 | 16,8   | -      | 20,7                    | 16,0   | 28,8%  |
| Resultado após impostos de operações em continuação                                   | 54,1        | 83,9   | -35,6% | 1,5                   | 14,6   | -89,9% | 52,6                    | 69,3   | -24,1% |
| Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação                           | 29,0        | 16,7   | 74,0%  | -                     | -      | -      | 29,0                    | 15,9   | 82,5%  |
| Interesses que não controlam                                                          | 36,4        | 30,1   | 20,7%  | (0,4)                 | (0,2)  | -      | 36,8                    | 30,3   | 21,4%  |
| Resultado líquido                                                                     | 46,7        | 70,4   | -33,7% | 1,9                   | 14,8   | -      | 44,8                    | 54,9   | -18,3% |
| <b>Indicadores de balanço e de atividade</b>                                          |             |        |        |                       |        |        |                         |        |        |
| Ativo total                                                                           | 76.295      | 78.313 | -2,6%  | 55.681                | 56.727 | -1,8%  | 20.614                  | 21.587 | -4,5%  |
| Recursos totais de clientes <sup>(1)</sup>                                            | 63.818      | 64.837 | -1,6%  | 47.750                | 48.256 | -1,0%  | 16.068                  | 16.581 | -3,1%  |
| Recursos de balanço de clientes <sup>(1)</sup>                                        | 51.677      | 52.010 | -0,6%  | 36.950                | 36.985 | -0,1%  | 14.727                  | 15.025 | -2,0%  |
| Depósitos de clientes                                                                 | 49.553      | 49.212 | 0,7%   | 34.910                | 34.293 | 1,8%   | 14.643                  | 14.919 | -1,9%  |
| Débitos para com clientes titulados                                                   | 2.124       | 2.798  | -24,1% | 2.040                 | 2.692  | -24,2% | 84                      | 106    | -20,7% |
| Recursos fora de balanço de clientes <sup>(1)</sup>                                   | 12.141      | 12.826 | -5,3%  | 10.799                | 11.271 | -4,2%  | 1.341                   | 1.556  | -13,8% |
| Ativos sob gestão                                                                     | 3.778       | 3.961  | -4,6%  | 2.891                 | 2.956  | -2,2%  | 887                     | 1.005  | -11,8% |
| Produtos de capitalização                                                             | 8.363       | 8.865  | -5,7%  | 7.908                 | 8.315  | -4,9%  | 454                     | 550    | -17,5% |
| Operações descontinuadas ou em descontinuação                                         | 1.461       | 3.137  | -53,4% | -                     | 1.590  | -      | 1.461                   | 1.547  | -5,5%  |
| Crédito a clientes (bruto) <sup>(1)</sup>                                             | 53.787      | 57.006 | -5,6%  | 41.178                | 43.475 | -5,3%  | 12.609                  | 13.531 | -6,8%  |
| Particulares <sup>(1)</sup>                                                           | 28.784      | 30.087 | -4,3%  | 20.680                | 21.459 | -3,6%  | 8.104                   | 8.628  | -6,1%  |
| Hipotecário                                                                           | 24.807      | 26.024 | -4,7%  | 18.319                | 18.971 | -3,4%  | 6.488                   | 7.053  | -8,0%  |
| Consumo e outros                                                                      | 3.977       | 4.062  | -2,1%  | 2.361                 | 2.488  | -5,1%  | 1.616                   | 1.575  | 2,6%   |
| Empresas <sup>(1)</sup>                                                               | 25.003      | 26.919 | -7,1%  | 20.497                | 22.016 | -6,9%  | 4.505                   | 4.903  | -8,1%  |
| Serviços                                                                              | 9.858       | 10.626 | -7,2%  | 8.960                 | 9.640  | -7,1%  | 898                     | 986    | -9,0%  |
| Comércio                                                                              | 3.206       | 3.243  | -1,2%  | 2.187                 | 2.141  | 2,2%   | 1.018                   | 1.102  | -7,6%  |
| Construção                                                                            | 3.309       | 3.902  | -15,2% | 2.976                 | 3.368  | -11,7% | 333                     | 534    | -37,6% |
| Outros                                                                                | 8.631       | 9.149  | -5,7%  | 6.375                 | 6.868  | -7,2%  | 2.256                   | 2.281  | -1,1%  |
| Operações descontinuadas ou em descontinuação                                         | 847         | 1.097  | -22,8% | -                     | -      | -      | 847                     | 1.097  | -22,8% |
| <b>Qualidade do crédito</b>                                                           |             |        |        |                       |        |        |                         |        |        |
| Crédito vencido total <sup>(1)</sup>                                                  | 4.204       | 4.417  | -4,8%  | 3.898                 | 4.118  | -5,3%  | 306                     | 299    | 2,3%   |
| Crédito vencido há mais de 90 dias <sup>(1)</sup>                                     | 3.958       | 4.158  | -4,8%  | 3.695                 | 3.893  | -5,1%  | 263                     | 265    | -0,8%  |
| Crédito vencido há mais de 90 dias / Crédito total <sup>(1)</sup>                     | 7,4%        | 7,3%   |        | 9,0%                  | 9,0%   |        | 2,1%                    | 2,0%   |        |
| Imparidade do crédito (balanço) <sup>(1)</sup>                                        | 3.406       | 3.550  | -4,1%  | 2.999                 | 3.116  | -3,8%  | 407                     | 434    | -6,2%  |
| Imparidade do crédito (balanço) / Crédito total <sup>(1)</sup>                        | 6,3%        | 6,2%   |        | 7,3%                  | 7,2%   |        | 3,2%                    | 3,2%   |        |
| Imparidade do crédito (balanço) / Crédito vencido há mais de 90 dias <sup>(1)</sup>   | 86,0%       | 85,4%  |        | 81,2%                 | 80,0%  |        | 154,7%                  | 163,5% |        |
| Custo do risco (líq. recuperações, em p.b.) <sup>(1)</sup>                            | 119         | 141    |        | 138                   | 165    |        | 59                      | 64     |        |
| Crédito reestruturado / Crédito total <sup>(2)</sup>                                  | 9,9%        | 10,7%  |        |                       |        |        |                         |        |        |
| Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco / Crédito total <sup>(2)</sup> | 5,7%        | 6,7%   |        |                       |        |        |                         |        |        |
| Rácio de eficiência                                                                   | 49,4%       | 39,6%  |        | 49,6%                 | 36,0%  |        | 49,1%                   | 47,4%  |        |

(1) Ajustado do efeito das operações classificadas na rubrica de operações descontinuadas ou em descontinuação.

(2) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 32/2013, na versão vigente, incluindo o Banco Millennium em Angola.

## BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Demonstração dos Resultados Consolidados  
para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e 2015

|                                                            | 31 março<br>2016    | 31 março<br>2015 |
|------------------------------------------------------------|---------------------|------------------|
|                                                            | (Milhares de Euros) |                  |
| Juros e proveitos equiparados                              | 486.669             | 567.464          |
| Juros e custos equiparados                                 | (194.310)           | (269.645)        |
| Margem financeira                                          | 292.359             | 297.819          |
| Rendimentos de instrumentos de capital                     | 2.044               | 1.951            |
| Resultado de serviços e comissões                          | 163.949             | 162.285          |
| Resultados em operações de negociação e de cobertura       | 15.577              | 14.833           |
| Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda    | 12.755              | 176.449          |
| Outros proveitos de exploração                             | (11.616)            | (16.483)         |
|                                                            | 475.068             | 636.854          |
| Outros resultados de atividades não bancárias              | 4.247               | 4.249            |
| Total de proveitos operacionais                            | 479.315             | 641.103          |
| Custos com o pessoal                                       | 138.444             | 143.444          |
| Outros gastos administrativos                              | 91.817              | 97.085           |
| Amortizações do exercício                                  | 12.815              | 13.797           |
| Total de custos operacionais                               | 243.076             | 254.326          |
| Resultado operacional antes de provisões e imparidades     | 236.239             | 386.777          |
| Imparidade do crédito                                      | (160.657)           | (201.047)        |
| Imparidade de outros ativos financeiros                    | (16.241)            | (18.955)         |
| Imparidade de outros ativos                                | (5.442)             | (41.242)         |
| Outras provisões                                           | 6.330               | (9.940)          |
| Resultado operacional                                      | 60.229              | 115.593          |
| Resultados por equivalência patrimonial                    | 13.874              | 6.058            |
| Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos    | (5.046)             | (4.945)          |
| Resultado antes de impostos                                | 69.057              | 116.706          |
| Impostos                                                   |                     |                  |
| Correntes                                                  | (24.554)            | (29.582)         |
| Diferidos                                                  | 9.556               | (3.234)          |
| Resultado após impostos de operações em continuação        | 54.059              | 83.890           |
| Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação | 29.005              | 16.673           |
| Resultado após impostos                                    | 83.064              | 100.563          |
| Resultado consolidado do período atribuível a:             |                     |                  |
| Acionistas do Banco                                        | 46.678              | 70.413           |
| Interesses que não controlam                               | 36.386              | 30.150           |
| Resultado do período                                       | 83.064              | 100.563          |
| Resultado por ação (em euros)                              |                     |                  |
| Básico                                                     | 0,003               | 0,005            |
| Diluído                                                    | 0,003               | 0,005            |



## BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Balanço Consolidado em 31 de março de 2016 e de 2015 e 31 de dezembro de 2015

|                                                                                           | 31 março<br>2016    | 31 dezembro<br>2015 | 31 março<br>2015  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
|                                                                                           | (Milhares de Euros) |                     |                   |
| <b>Ativo</b>                                                                              |                     |                     |                   |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                                               | 2.210.409           | 1.840.317           | 2.382.977         |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito                                        | 739.793             | 776.413             | 1.127.109         |
| Aplicações em instituições de crédito                                                     | 1.300.496           | 921.648             | 1.303.406         |
| Créditos a clientes                                                                       | 51.182.998          | 51.970.159          | 54.495.144        |
| Ativos financeiros detidos para negociação                                                | 2.009.383           | 1.188.805           | 2.069.458         |
| Outros ativos financeiros detidos para negociação<br>ao justo valor através de resultados | 150.833             | 152.018             | -                 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda                                                 | 11.459.614          | 10.779.030          | 10.088.065        |
| Ativos com acordo de recompra                                                             | 50.766              | -                   | 19.852            |
| Derivados de cobertura                                                                    | 128.735             | 73.127              | 70.952            |
| Ativos financeiros detidos até à maturidade                                               | 474.038             | 494.891             | 438.926           |
| Investimentos em associadas                                                               | 331.502             | 315.729             | 318.288           |
| Ativos não correntes detidos para venda                                                   | 1.783.612           | 1.765.382           | 1.668.673         |
| Propriedades de investimento                                                              | 141.917             | 146.280             | 169.857           |
| Outros ativos tangíveis                                                                   | 626.881             | 670.871             | 775.484           |
| Goodwill e ativos intangíveis                                                             | 207.842             | 210.916             | 208.538           |
| Ativos por impostos correntes                                                             | 43.331              | 43.559              | 40.887            |
| Ativos por impostos diferidos                                                             | 2.571.446           | 2.561.506           | 2.326.584         |
| Outros ativos                                                                             | 881.667             | 974.228             | 809.283           |
|                                                                                           | <b>76.295.263</b>   | <b>74.884.879</b>   | <b>78.313.483</b> |
| <b>Passivo</b>                                                                            |                     |                     |                   |
| Depósitos de instituições de crédito                                                      | 10.813.908          | 8.591.045           | 11.065.979        |
| Depósitos de clientes                                                                     | 51.014.422          | 51.538.583          | 50.758.785        |
| Títulos de dívida emitidos                                                                | 4.463.177           | 4.768.269           | 5.575.751         |
| Passivos financeiros detidos para negociação                                              | 847.637             | 723.228             | 1.024.841         |
| Derivados de cobertura                                                                    | 470.510             | 541.230             | 745.562           |
| Provisões                                                                                 | 273.188             | 284.810             | 314.301           |
| Passivos subordinados                                                                     | 1.671.380           | 1.645.371           | 2.047.955         |
| Passivos por impostos correntes                                                           | 20.337              | 22.287              | 24.884            |
| Passivos por impostos diferidos                                                           | 16.039              | 14.810              | 9.679             |
| Outros passivos                                                                           | 1.052.392           | 1.074.675           | 1.178.011         |
| Total do Passivo                                                                          | <b>70.642.990</b>   | <b>69.204.308</b>   | <b>72.745.748</b> |
| <b>Capitais Próprios</b>                                                                  |                     |                     |                   |
| Capital                                                                                   | 4.094.235           | 4.094.235           | 3.706.690         |
| Títulos próprios                                                                          | (867)               | (1.187)             | (13.909)          |
| Prémio de emissão                                                                         | 16.471              | 16.471              | -                 |
| Ações preferenciais                                                                       | 59.910              | 59.910              | 171.175           |
| Outros instrumentos de capital                                                            | 2.922               | 2.922               | 9.853             |
| Reservas de justo valor                                                                   | 15.541              | 23.250              | 276.588           |
| Reservas e resultados acumulados                                                          | 363.976             | 192.224             | 302.228           |
| Resultado do período atribuível aos<br>acionistas do Banco                                | 46.678              | 235.344             | 70.413            |
| Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco                            | <b>4.598.866</b>    | <b>4.623.169</b>    | <b>4.523.038</b>  |
| Interesses que não controlam                                                              | 1.053.407           | 1.057.402           | 1.044.697         |
| Total de Capitais Próprios                                                                | <b>5.652.273</b>    | <b>5.680.571</b>    | <b>5.567.735</b>  |
|                                                                                           | <b>76.295.263</b>   | <b>74.884.879</b>   | <b>78.313.483</b> |

## GLOSSÁRIO

**Carteira de títulos** - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados .

**Cobertura do crédito vencido** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

**Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço** - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

**Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

**Core income** - margem financeira e comissões.

**Crédito a clientes com incumprimento** - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

**Crédito a clientes com incumprimento, líquido** - crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito a clientes em risco** - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

**Crédito a clientes em risco, líquido** - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Custo do risco, líquido (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

**Custo do risco, bruto (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

**Custos operacionais** - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

**Débitos para com clientes titulados** - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

**Gap comercial** - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de recursos de clientes de balanço.

**Non-performing loans (“NPL”)** - crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

**Outras imparidades e provisões** - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

**Outros proveitos de exploração líquidos** - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

**Outros proveitos líquidos** - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

**Produto bancário** - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

**Produtos de capitalização** - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

**Rácio de *cost to core income*** - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

**Rácio de crédito com incumprimento** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito com incumprimento, líquido** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de crédito em risco** - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito em risco, líquido** - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de eficiência** - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

**Rácio *loan to value* (“LTV”)** - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

**Rácio de *non-performing loans*** - quociente entre o crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de transformação** - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

**Recursos de clientes de balanço** - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

**Recursos totais de clientes** - recursos de clientes de balanço, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

**Rendimentos de instrumentos de capital** - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

**Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

**Rendibilidade do ativo médio (“ROA”)** - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”)** - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

**Resultado *Core* (*Core net income*)** - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

**Resultados em operações financeiras** - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

**Resultados por equivalência patrimonial** - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

**Spread** - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

**Taxa de margem financeira (“NIM”)** - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.

## “Disclaimer”

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros três meses de 2015 e 2016 não foram objeto de auditoria.